



RELATÓRIO DE VIAGEM

DADOS DO EVENTO

DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	NOME DO EVENTO	CIDADE/PAÍS
19 de junho de 2023	23 de junho de 2023	Reunião Conjunta da Cooperação Intosai Doadores, Comitê de Capacitação da Intosai e MOSAIC	Jamaica

RESUMO DO EVENTO

ENTIDADE ORGANIZADORA	PROCESSO	PARTICIPANTES
Intosai	[Digite aqui]	Adriano Cesar Ferreira Amorim Paula Hebling Dutra

JUSTIFICATIVA (RESUMO)

O Comitê da Cooperação Intosai Doares é uma iniciativa de aproximar e coordenar esforços de doadores, para o desenvolvimento das Instituições Superiores de Controle. A reunião tem como principal objetivo impulsionar a iniciativa que vem perdendo força nos últimos anos.

O Comitê de Capacitação da Intosai é um dos três principais comitês finalísticos da organização, e tem como objetivo encorajar e promover o desenvolvimento de capacidades nas ISCs.

O Memorando de Entendimento MOSAIC é uma aproximação entre a Intosai e a Federação Internacional de Contadores (IFAC), entidades que trabalham juntas, principalmente na área de auditoria financeira.

RELATO

a. Sessões de coordenação e de abertura (dia 19, das 09-12h30)

A reunião Comitê da Cooperação Intosai Doadores (IDC) de 2023 na Jamaica começou com as reuniões de coordenação dos membros da INTOSAI e dos Doadores, separadamente. Durante a abertura que seguiu, a agência canadense de negócios (Canada Global Affairs) assumiu a vice-presidência do lado dos doadores.

Após a abertura, os participantes refletiram nos sucessos e sinergias da Cooperação Intosai-Doadores realizando uma discussão sobre os papéis que os parceiros do IDC podem desempenhar para garantir o sucesso das iniciativas de intermediação e aproximar EFS, partes interessadas e doadores.

O Controlador Geral Gene Dodaro, do GAO lidera um painel que reflete sobre os sucessos do IDC. Ele ressaltou as maneiras como o IDC considera lições de iniciativas de apoio anteriores para garantir que as iniciativas futuras sejam lançadas com processos aprimorados para obter resultados melhores mais rapidamente. Em seguida, o Ministro Bruno Dantas, presidente do TCU e da Intosai, falou sobre o valor do SAI-PMF (Quadro de Avaliação de Desempenho de Instituições Superiores de Controle) e como ele é uma ferramenta útil e poderosa para as EFS analisarem seu desempenho geral e investirem em seu desenvolvimento institucional. Dando o um exemplo

prático de uso na ferramenta, a Presidente do Tribunal de Auditoria de Aruba e Presidente da Carosai, Sra. Xiomara Croes-Williams, apresentou a avaliação do SAI-PMF de Aruba. Como resultado da avaliação, a ISC de Aruba identificou áreas que precisam de melhorias e tomou medidas para abordar essas áreas, como monitoramento e acompanhamento.

Além disso, a Comissão Europeia e a Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) compartilharam perspectivas sobre como a Comissão Europeia e o USAID tem trabalhado com IDC por meio do PAP-APP e GSAI (programas existentes na IDI para apoiar países com instituições frágeis e destaca a importância da parceria no desenvolvimento de capacidades.

- b. Decidindo sobre o futuro do IDC (dia 19, 13h30 – 16h00)

Por meio de um processo participativo, o Comitê Diretor do IDC iniciou a tarde promovendo uma discussão sobre a direção futura da cooperação. Os participantes consideraram ações propostas, prioridades e papéis e responsabilidades para coordenação e implementação.

Após discussões em pequenos grupos, o Comitê Diretivo de IDC reuniu-se novamente para compartilhar prioridades, incluindo o fortalecimento das organizações regionais da Intosai para melhor coordenação e compreensão das necessidades das ISC, como aquelas trazidas pela transformação digital.

- c. Tecnologia e Inovação – as ISCs estão usando as ferramentas certas para o avanço da auditoria? (dia 19, 16h – 17h)

No último painel do dia, os painelistas compartilharam práticas inovadoras que utilizam a tecnologia para aprimorar as auditorias. O Ministro Bruno Dantas ressaltou como a Intosai deve abraçar a transformação digital. A ISC do México destacou o impacto das auditorias baseadas em grandes bases de dados.

Para encerrar o primeiro dia, um técnico do GAO compartilhou ideias sobre a utilização compatível de ciência, tecnologia e big data dentro da auditoria e a Agência de Cooperação alemã apresentou os cinco pilares e a avaliação da maturidade tecnológica de uma SAI.

- a. Mudanças climáticas em ação – onde que as ISCs encaixam? (Dia 20, 9h30 – 11h)

No painel de discussão sobre ação em relação às mudanças climáticas e o papel das ISCs, Arturo Herrera Gutierrez do Banco Mundial ressaltou a importância do monitoramento da implementação das políticas de mudanças climáticas para avaliar lacunas.

Em seguida, o Grupo de Trabalho da Auditoria Ambiental da Intosai (WGEA) compartilhou informações sobre como o WGEA está envolvendo mais de 80 ISCs por meio de projetos colaborativos, cobrindo diversas áreas.

Um deles é o ClimateScanner, liderado pela ISC do Brasil e uma das prioridades da presidência do TCU na Intosai. O ClimateScanner, apresentado pelo Ministro Bruno Dantas, é uma ferramenta para avaliação rápida das ações governamentais relacionadas à luta contra as mudanças climáticas.

- b. Accountability em uma nova era de desenvolvimento – uma abordagem mais inclusiva (Dia 20, 11h – 12h30)

No último painel da reunião do IDC, Einar Gørrissen, Diretor Geral da IDI, falou sobre o Mecanismo de Defesa Rápida da Independência das ISCs (SIRAM, em inglês), criado pela IDI para abordar rapidamente ameaças à independência das SAIs.

Em seguida, a Comissão Europeia compartilhou a perspectiva do doador sobre o trabalho com as ISCs para fortalecer e apoiar a independência. A Comissão Europeia tem sido um doador importante para o IDC. O Banco Africano de Desenvolvimento enfatizou que a defesa contínua da independência das ISCs e o apoio dos stakeholders dentro do sistema de um país ajudarão a impulsionar abordagens de longo prazo para a independência das ISCs. Fechando o painel, a PASAI falou sobre as experiências da região do Pacífico com desafios e a longa jornada para algumas ISCs garantirem sua independência.

A reunião do CBC iniciou-se no dia 20 de junho, às 13:30 (horário local), encerrando-se às 17:00 do dia 22 de junho de 2023. De forma sucinta, esses foram os destaques da programação:

- a. Sessão de abertura (dia 20 às 13:30)

A abertura contou com a presença da Auditora Geral da África do Sul, Tsakano Maluleke, que preside o Comitê, de Jan van Schalkwyk, também da SAI-África do Sul e da Auditora Geral da Jamaica, Pamela Monroe Ellis. Darlene Morrison, do Ministério das Finanças da Jamaica falou sobre a importância da gestão das finanças públicas para o processo de accountability. Houve um painel de discussão sobre a cooperação peer-to-peer (P2P), que foi destacada como uma das principais ferramentas de construção de capacidades utilizada pelo CBC. Este painel contou com a participação da Auditora-Geral da África do Sul, de um representante do Banco Mundial, Arun Manuja, do Auditor Geral da SAI-EUA, Gene Dodaro e foi mediado por. Eva Theisz, da SAI-Suécia. Na sequência, a representante da Comissão Europeia compartilhou as conclusões de um relatório sobre o tema e Claire Schoulten, da OpenBudgets, compartilhou informações sobre o handbook que trata das contribuições das SAIs para o fortalecimento da credibilidade orçamentária por meio da auditoria externa.

b. Sessão 2 (dia 21 às 9:00)

Eva Theisz, SAI-Suécia, abriu a sessão falando sobre como as parcerias podem ajudar no desenvolvimento de capacidades para a melhoria da qualidade. Os representantes da SAI – Reino Unido, Andy Fisher e Tim Valentine, falaram sobre como a harmonização dos requisitos dos relatórios dos doadores poderia ajudar as SAIs no tocante ao uso do P2P como instrumento de desenvolvimento de capacidades. Brigitte Obertrop, da SAI-Países Baixos, compartilhou lições aprendidas com peer-to-peer, como a necessidade de medir o impacto nas SAIs provedoras, nas SAIs receptoras e nos doadores. Marcela Hommefoss, do IDI, falou sobre o Brokering Upscaled SAI Suport (BUSS) que vincula fontes de suporte com planos de desenvolvimentos das SAIs para o engajamento entre SAIs e parceiros. Annete Kougebe, da GIZ, falou sobre a colaboração com as regiões da Intosai, com o IDI e com outros parceiros para o desenvolvimento de capacidades. Jesse Mutua, SAI-Quênia, falou da experiência da SAI sobre sistemas de supervisão efetivos e como a gestão de stakeholders pode gerar fortalecimento de redes e parcerias. Adriano Amorim, Diretor-Geral do ISC, e Paula Dutra, Secretária da Serint, apresentaram a experiência do TCU como presidente do CCC da Olacefs, em especial sobre o principais desafios para o desenvolvimento de capacidades na região e o que foi feito para superá-los. Foram destacados o Plano de Capacitação, o Sistema de Gestão Educacional, o modelo de governança do CCC e a utilização de parcerias.

c. Sessão 3 (dia 21 às 13:00)

Jan Van Schalkwyk, SAI-Africa do Sul, conduziu um debate sobre qualidade dos auditores e ISSAI 150, em especial quanto aos desafios, ferramentas e ações necessárias à implementação da ISSAI,

d. Sessão 4 (dia 21 às 15:00)

Alan Finlay, representando a presidência do PSC (ECA) e Laura Leka (IFAC) apresentaram a ISSAI 140, que trata de da gestão do controle de qualidade das auditorias com o objetivo de apoiar as SAIs a implementar um sistema de controle de qualidade que contemple todas as etapas do trabalho. Sinaroseta Palamo-Iosefo, SAI-Samoa, representado a PASAI, apresentou uma experiência de gestão de qualidade em uma SAI de menor porte, que enfrentam desafios de independência, falta de pessoal e de recursos, e como a PASAI pode ajudar essas SAIs a melhorar seus trabalhos. Nonhlanhla Ndaba, representando a AFROSAI-E, falou sobre o desafio de apoiar SAIs em zonas de conflito e instabilidade política. Compartilhou a experiência de revisões trianuais para apoiar a gestão da qualidade nas SAIs da região. Tim Valentine, SAI-Reino Unido, fez uma apresentação sobre como sua SAI identifica e mensura o impacto de sua atuação, enfatizando a importância da qualidade das auditorias.

e. Sessão 5 (dia 22 às 9:00)

A Auditora-Geral da África do Sul falou sobre a cooperação com partes interessadas na gestão das finanças públicas. A Auditora-Geral da Jamaica falou sobre a jornada da CAROSAI desde sua criação, há 35 anos, enfatizando os avanços em 3 eixos de atuação: auditorias de qualidade, medição de desempenho e engajamento das partes interessadas. Nike Oyeyiola, do Banco Mundial, representando a Secretaria do PEFA, falou sobre o papel dos auditores sob a ótica da gestão das finanças públicas. Laura Leka (IFAC) deu uma visão geral de parcerias regionais e globais que podem apoiar profissionais de auditoria. Jeanette Calder, do JAMP – Jamaica Accountability Monitor Portal, falou sobre os benefícios da colaboração das SAIs com a sociedade civil. Adenike Oyeyiola, do Banco Mundial, falou sobre o papel

dos auditores na gestão das finanças públicas. Deborah Sprietzer, do BID, falou sobre as estratégias e os processos dos sistemas nacionais do BID e apresentou a iniciativa FOCAL – Canadian Foundation for the Americas.

a. Sessão 6 – Reunião do Comitê Diretivo do CBC (dia 22 às 13:30)

Entre os itens administrativos discutidos, estão a aprovação do orçamento e o cronograma das próximas reuniões, intercalando reuniões do CBC e da Plataforma de Cooperação Intosai e Regiões. A principal iniciativa, entretanto, foi a aprovação da iniciativa da Carosai para apoio específico à ISCs de países em desenvolvimento localizadas em pequenas ilhas.

ENCAMINHAMENTOS POSSÍVEIS, NO ÂMBITO DO TCU, DECORRENTES DESTA AÇÃO

O TCU irá agora, com a parceria da IDI, focar na implementação da iniciativa BUSS na Olacefs, principalmente enfocando a transformação digital. Também, como presidência da Intosai, continuará apoiando as iniciativas do Comitê de Capacitação.